

NOTAS GERAIS

- 1 - UNIDADES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - PONTO DE REFERÊNCIA DE PROJETO ESTA LOCALIZADO NAS COORDENADAS 22°54'35,77"S 43°04'42,87"W E O MESMO APRESENTA UMA ELEVAÇÃO DE REFERÊNCIA DE +10,00m.
- 3 - PARA O REFORÇO DO SUBLEITO, O MATERIAL DEVERÁ SER COMPACTADO COM ENERGIA DE COMPACTAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM CAMADAS DE ESPESURAS ACABADAS NÃO SUPERIORES A 20cm, E NEM INFERIORES A 10cm, DE MODO A PROPORCIONAR UM GRAU DE COMPACTAÇÃO DE NO MÍNIMO 100% +3% EM RELAÇÃO AS DENSIDADES DE CAMPO ESTABELECIDAS EM LABORATORIO PELO MÉTODO DNER-M-4864.
- 4 - PÓ DE PEDRA - MATERIAIS GRANULARES QUE PASSAM NAS PENEIRAS Nº 4,40 e 200.
- 5 - BASE E SUB-BASE CONSTRUÍDOS EM CAMADAS DE 10 A 15cm COM ENERGIA DE COMPACTAÇÃO INTERMEDIÁRIA E GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 100%.
- 6 - APÓS REGULARIZAÇÃO DA BASE, IMPRIMAÇÃO DA BASE COM APLICAÇÃO DE ASFALTO DILUIDO CM-30 DE CURA RÁPIDA OU DE EMULSAO ASFÁLTICA COM TAXA DE APLICAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 0,80 a 1,60 l/m².
- 7 - GRANULOMETRIA DAS CAMADAS DE BASE (%%% RETIDO).

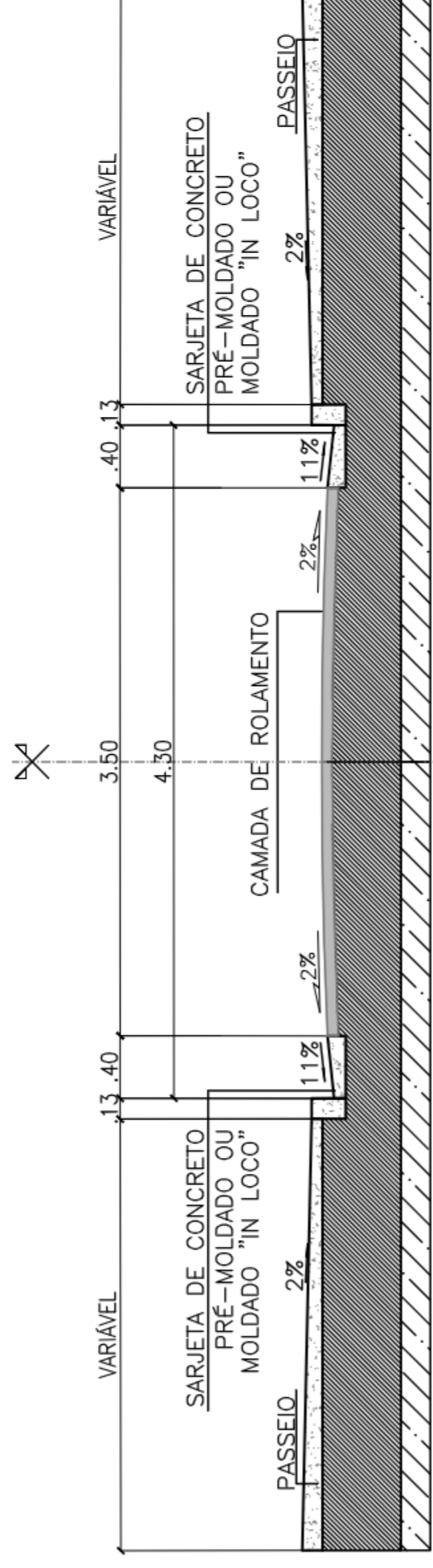
PENEIRA	2"	1"	3/8"	NR 4	NR 10	NR 40	NR 200
BASE	100	75-90	40-75	30-60	20-45	15-30	5-15

- 8 - PINTURA DE LIGAÇÃO SERÁ EXECUTADA SOBRE A CAMADA ASFÁLTICA EXISTENTE (RECAPEAMENTO) OU SOBRE A CAMADA INTERMEDIÁRIA (BINDER), PREVIAMENTE VARRIDA, COM EMULSAO ASFÁLTICA CATIÔNICA TIPO RR-1C OU 2C, DILUIDA 1:1 COM ÁGUA, OU COM EMULSAO ASFÁLTICA RR-1C OU 2C, COM RESÍDUO DE 50%% EM FASE ASFÁLTICA, NÃO SENDO NECESSÁRIA SUA DILUIÇÃO NO CAMPO. USAR TAXA DE APLICAÇÃO ENTRE 0,5 a 1,0 l/m² DO REVESTIMENTO A SER PINTADO.
- 9 - A CAMADA INTERMEDIÁRIA (BINDER) DEVERÁ SER EXECUTADA COM AUXÍLIO DE VIBRO-ACABADORA E COMPACTADA COM TREM DE COMPACTAÇÃO ADEQUADO, PARA QUE SE OBTENHA NO MÍNIMO, 95%%% DE GRAU DE COMPACTAÇÃO.
- 10 - A CAPA DE ROLAMENTO DEVERÁ SER EXECUTADA COM AUXÍLIO DE VIBRO-ACABADORA E COMPACTADA COM TREM DECOMPACTAÇÃO ADEQUADO, PARA QUE SE OBTENHA NO MÍNIMO, 97%%% DE GRAU DE COMPACTAÇÃO.
- 11 - DEVERÁ HAVER CONTROLE DE TEMPERATURA DA MISTURA ASFÁLTICA NA SAÍDA DO CAMINHÃO NA USINA E ANTES DO VAZAMENTO DO DO MESMO NO SILO DA ACABADORA. A TEMPERATURA NÃO DEVERÁ EXCEDER A 177°C.
- 12 - GRANULOMETRIA DAS CAMADAS DE REVESTIMENTO ASFÁLTICO FAIXA IV-C DO INSTITUTO DO ASFALTO.

PENEIRA	1"	3/4"	3/8"	NR 4	NR 8	NR 30	NR 60	NR 100	NR 200
BASE	100	80-100	60-80	48-65	35-50	19-30	13-23	7-15	0-8

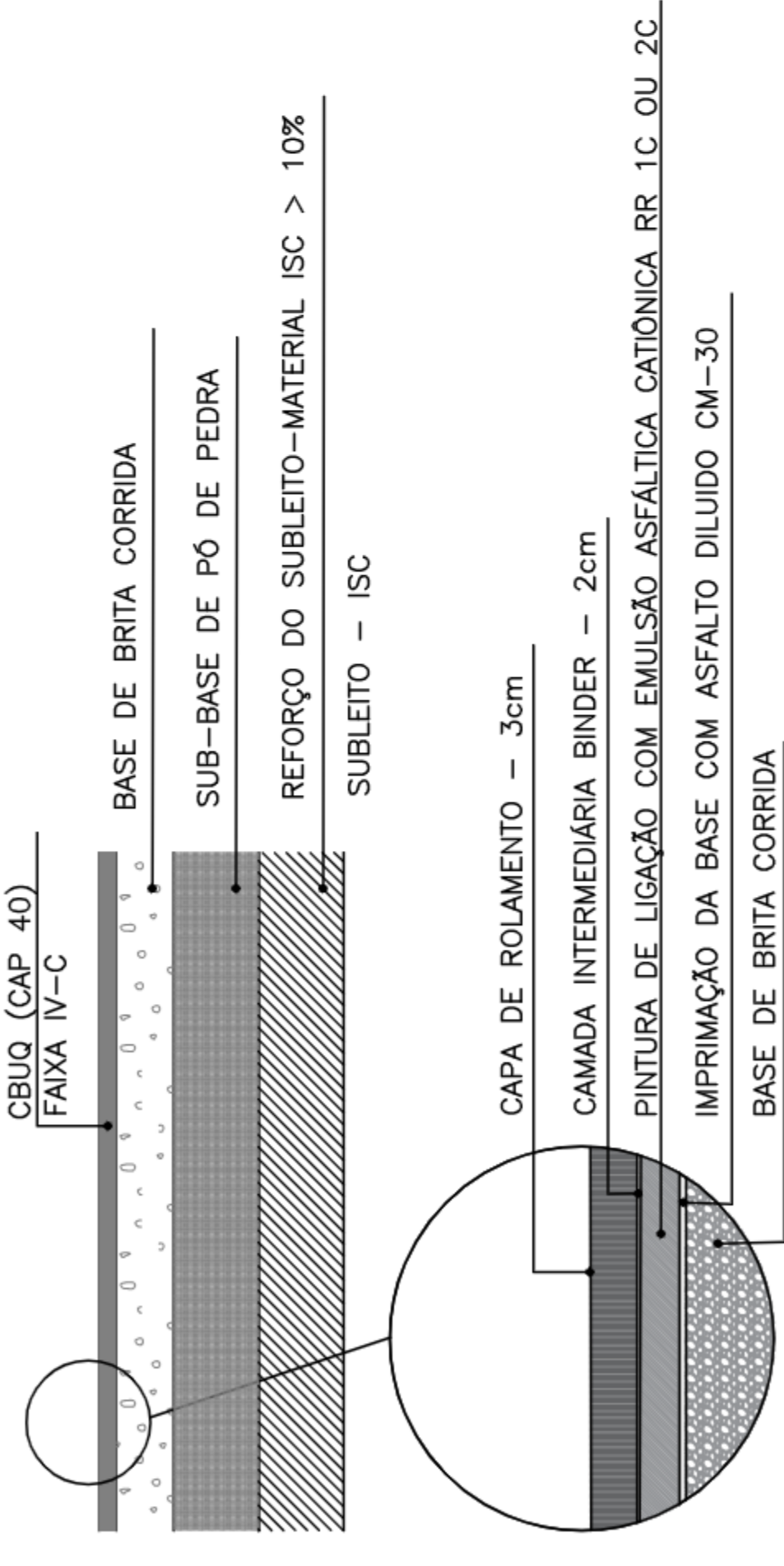
01 PERFIL DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

ESC: 1/50



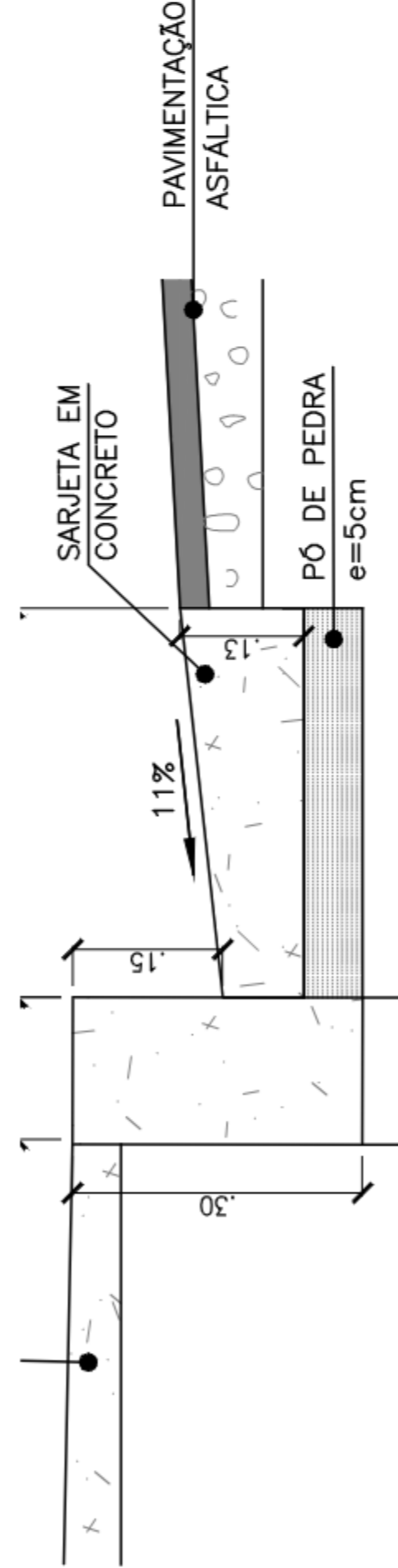
02 DETALHE – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA


ESC: 1/25



03 DETALHE – SARJETA

ESC: 1/10



00	NOV 2021	EMISSÃO INICIAL	
REV.	DATA	DESCRIÇÃO	APROVAÇÃO
 ConsPetra TG <small>CONSULTEC E SERVIÇOS</small>		PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI <small>EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO</small>	
<small>Área Projeto:</small> PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO PARA COMUNIDADE DE MACEIÓ - NITERÓI/RJ		<small>Projeto:</small> DETALHES DE PAVIMENTAÇÃO 1, 2 e 3	
<small>Elaboração de projeto:</small> PROJETO BÁSICO		<small>Responsável técnico:</small> IGOR PEITRA	
<small>Disciplina:</small> PAVIMENTAÇÃO URBANA		<small>Desenhista:</small> NATASHA M.	
<small>Nomenclatura de prancha:</small> 0014-DE-UJA-PB-002_001		<small>Escala:</small> COMO INDICADO	
			01/02



NOTAS GERAIS

1 - DIMENSÃO DAS PLACAS - 4,00x2,50m

2- PLACAS DE CONCRETO

- fck >= 4,50 MPa
- SLUMP (abatimento) = 4cm (mín) e 6cm (máx)
- DIMENSÃO DOS AGREGADOS = 38mm
- FATOR AGUACIMENTO = 0,55
- CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 320kg/m³

3- BASE DE CONCRETO MAGRO

- fck >= 11MPa
- SLIMP (abatimento) = 8cm +- 2cm
- DIMENSÃO DOS AGREGADOS = 38cm
- CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 100kg/m³

4- BARRAS DE TRANSFERÊNCIA AÇO CA-25 LISA

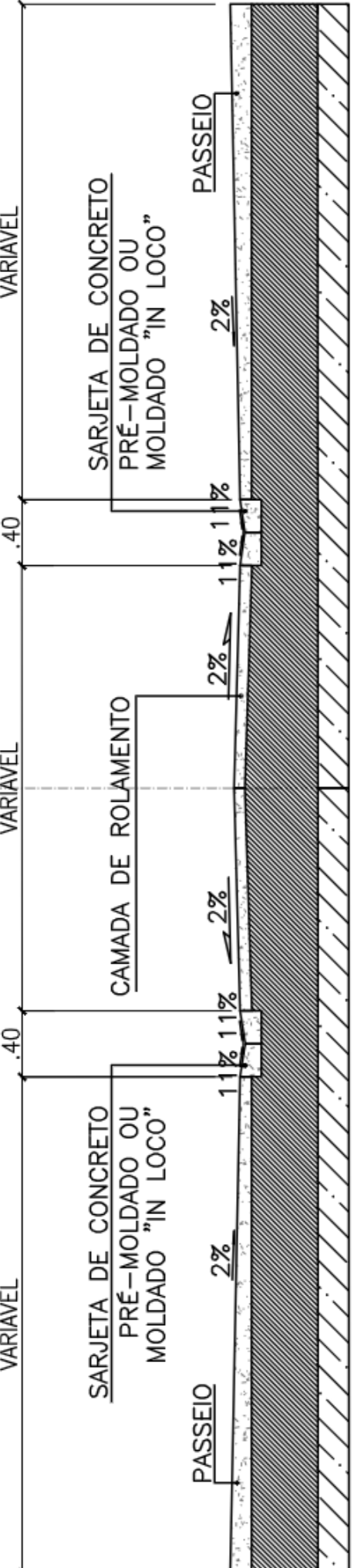
5- AS JUNTAS TRANSVERSAIS DE RETRAÇÃO OU AS LONGITUDINAIS DEVERÃO SER SERRADAS ENTRE 6 E 8 HORAS APÓS O ACABAMENTO FINAL DO PAVIMENTO, SENDO DETERMINADO NO LOCAL CONFORME O ESTAGIO DE ENDURECIMENTO DO CONCRETO COM O EMPREGO DE SERRA DE DISCO DIAMANTADO.

6- O SELANTE DEVERÁ SER (A FRIO) A BASE DE SILICONE TIPO DOW CORNING 890-SL (OU SIMILAR), DEVENDO SER APLICADO ABAIXO DO NÍVEL DO PAVIMENTO, PARA PREVENIR DESLOCAMENTO POR ABRASÃO DEVIDO AO TRÁFEGO.

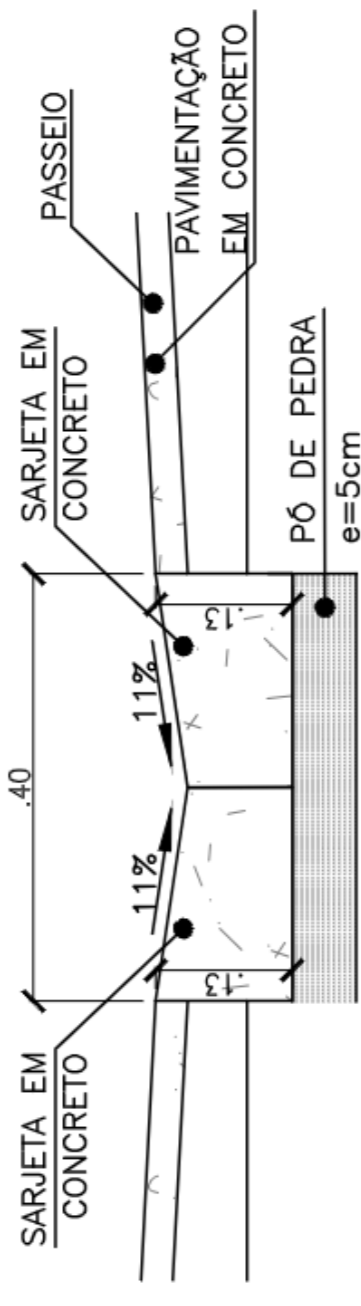
7- O CORPO DE APOIO DO SELANTE DEVE SER DE ESPUMA DO POLIETILENO EXPANDIDA DE CÉLULA FECHADA TIPO TARUCEL OU SIMILAR, DEVENDO FORMAR UMA VEDAÇÃO APERTADA CONTRA AS FACES DA JUNTA.

8- TODAS AS PLACAS QUE FIZEREM FRENTEIRA COM OUTRO TIPO DE ESTRUTURA DEVERÃO TER JUNTA DE EXPANSÃO.

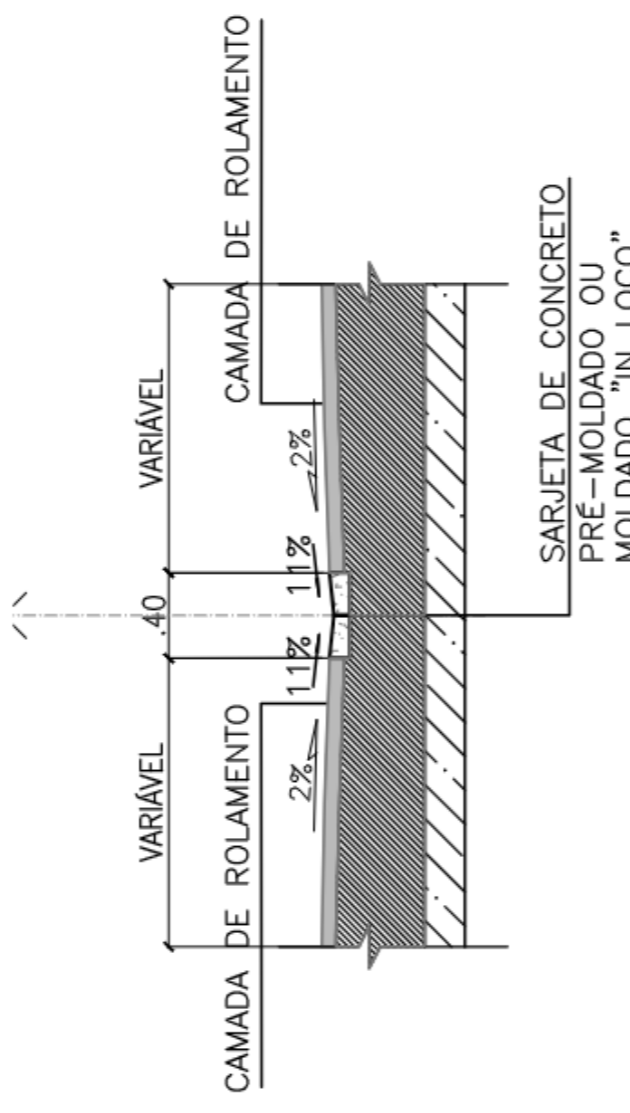
9- O RESERVATÓRIO DE SELANTE PODERÁ SER EXECUTADO COM DUAS PASSADAS DE SERRA DE DISCO DIAMANTADO, DE FORMA A ATINGIR O FOMIATO INDICADO NOS DETALHES 6.



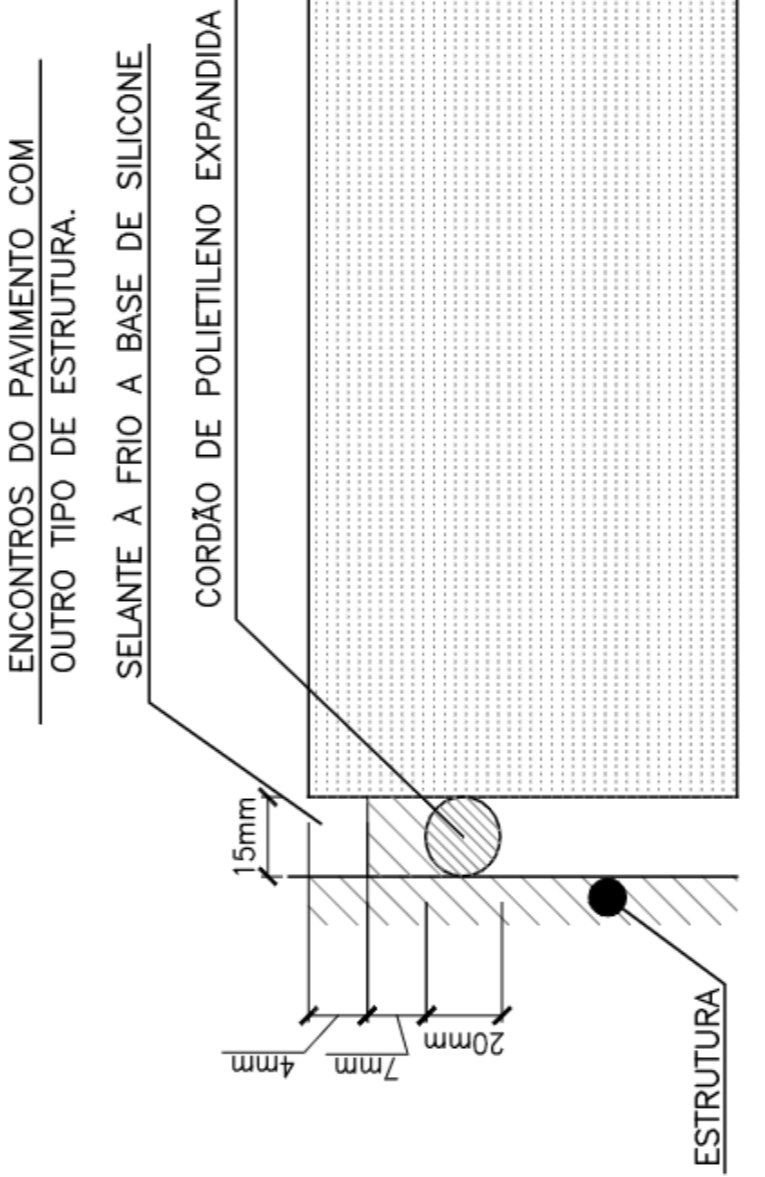
01 PERFIL DE PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO - TIPO 1
ESC: 1/50



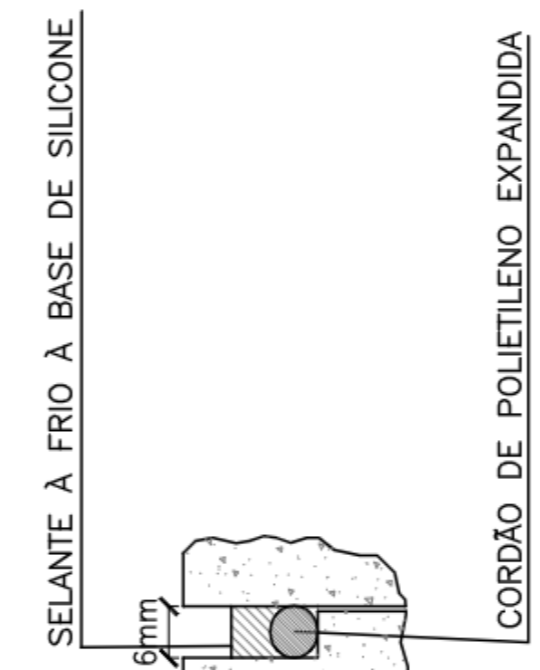
03 DETALHE - SARJETA
ESC: 1/10



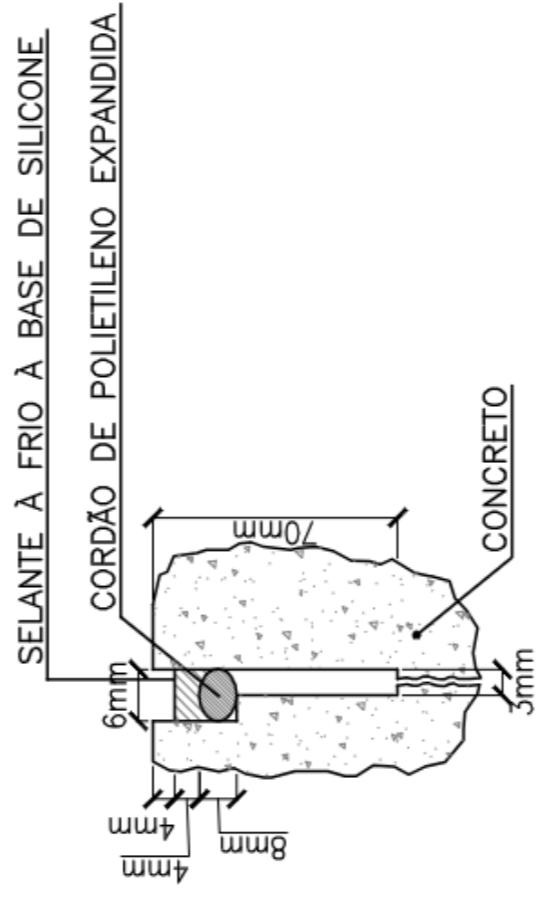
02 PERFIL DE PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO - TIPO 2
ESC: 1/50



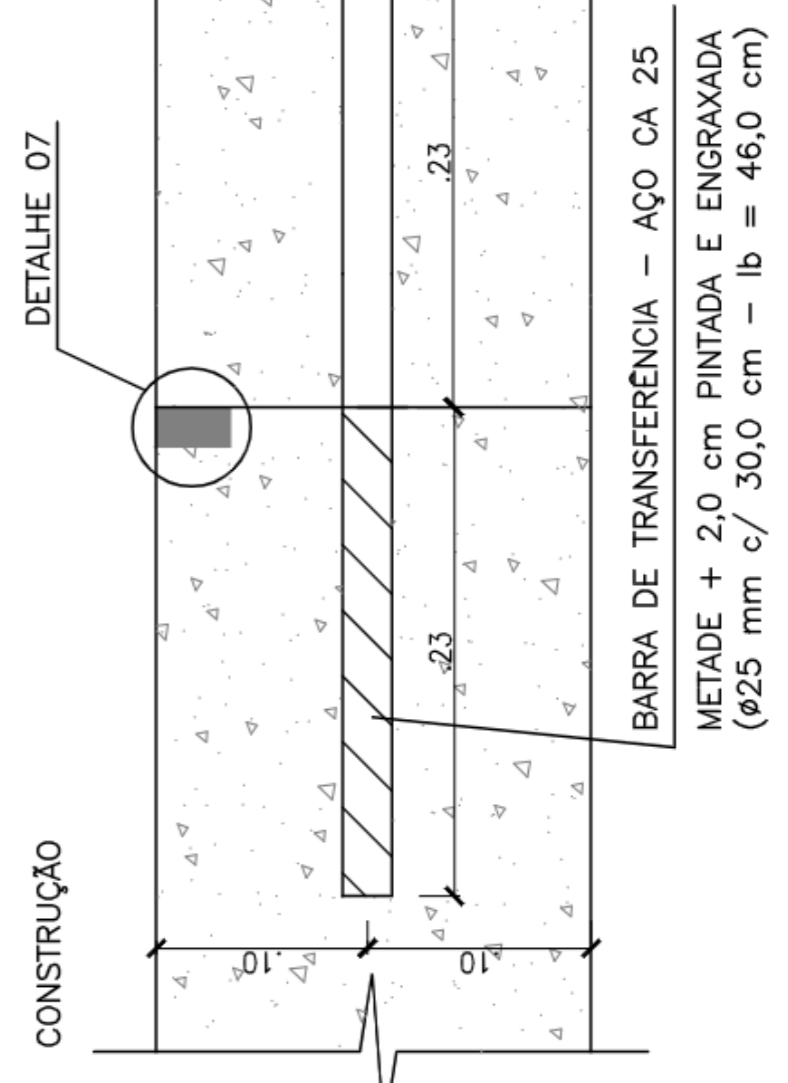
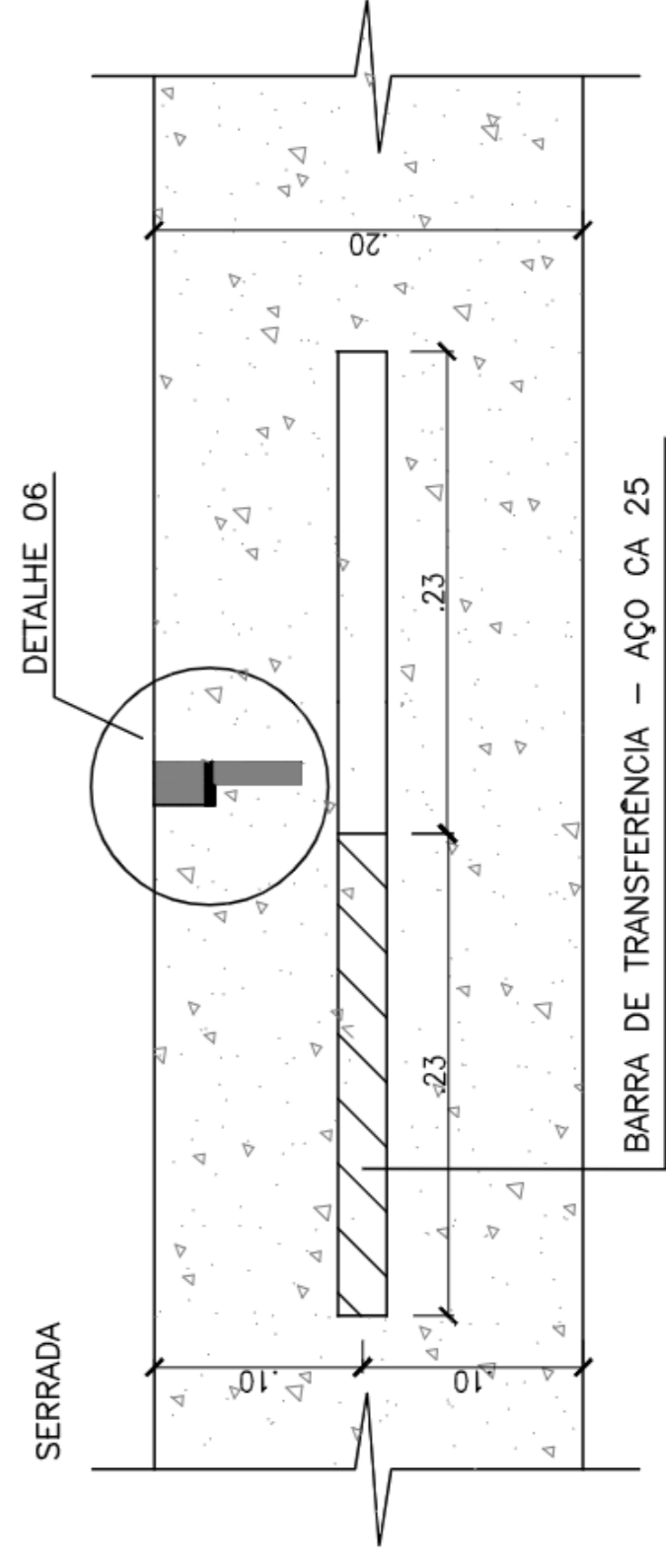
06 DETALHE - JUNTA DE EXPANSÃO
ESC: S/E



07 DETALHE - JUNTA DE EXPANSÃO
ESC: S/E




05 DETALHE - 07
ESC: S/E



04 DETALHE - 06
ESC: S/E

07 DETALHE - JUNTA TRANSVERSAL DE RETRAÇÃO
ESC: 1/5

00	NOV 2021	EMISSÃO INICIAL	
REV.	DATA	DESCRIÇÃO	APROVAÇÃO
		PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO	
Área Projeto: PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO PARA COMUNIDADE DE MACEIO - NITERÓI/RJ		Título: DETALHES DE PAVIMENTAÇÃO 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7	
Etapa de projeto: PROJETO BÁSICO		Responsável Técnico: IGOR PETRA	
Disciplina: PAVIMENTAÇÃO URBANA		Autor do Projeto: NATASHA M.	
Nomenclatura de prancha: 0014-DE-LUPA-PB-002_002		Desenhista: NATASHA M.	
Escala: COMO INDICADO		02 02 0014-DE-LUPA-PB-002_R0	